

1. Caracterização da Unidade Curricular

1.1. Designação da Unidade Curricular

1.1.1. Designação

Auditoria

Curso(s):

Gestão

Gestão (P.L.)

1.1.2. *Designation*

Auditing

Course(s):

Degree in Management

1.2. Sigla da área científica em que se insere

1.2.1. Sigla da área científica

CA

1.2.2. *Scientific area's acronym*

CA

1.3. Duração da Unidade Curricular

1.3.1. Duração

Semestral

1.3.2. *Duration*

Semestral

1.4. Total de horas de trabalho

1.4.1. Horas de trabalho

Horas de Trabalho: 0162:00

1.4.2. *Working hours*

Working hours: 0162:00

1.5. Total de horas de contacto

1.5.1. Horas de contacto

(T) Teóricas:	0000:00	(TC) Trabalho de Campo:	0000:00
(TP) Teórico-Práticas:	0067:30	(OT) Orientação Tutorial:	0010:00
(P) Práticas:	0000:00	(E) Estágio:	0000:00
(PL) Práticas Laboratoriais:	0000:00	(O) Outras:	0000:00
(S) Seminário:	0000:00		
Horas Contacto:	0077:30		

1.5.2. Contact hours

(T) Theoretical:	0000:00	(TC) Field Work:	0000:00
(TP) Theoretical-practical:	0067:30	(OT) Tutorial Guidance:	0010:00
(P) Practical:	0000:00	(E) Internship:	0000:00
(PL) Laboratory practices:	0000:00	(O) Other:	0000:00
(S) Seminar:	0000:00		
Contact Hours:	0077:30		

1.6. ECTS

6

1.7. Observações

1.7.1. Observações

Não aplicável

1.7.2. Comments

Not applicable

2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular

2.1. Docente responsável e carga letiva (preencher o nome completo)

PEDRO NUNO RAMOS ROQUE

TPGN51 (4.5 horas semanais; 67.5 horas semestrais)

2.2. Responsible academic staff member and lecturing load (fill in the full name)

PEDRO NUNO RAMOS ROQUE

TPGN51 (4.5 week hours; 67.5 semester hours)

3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na Unidade Curricular

3.1. Outros docentes e respetivas carga letivas

MARIA ALBERTINA ALMEIDA BARREIRO RODRIGUES

TPGD52 (4.5 horas semanais; 67.5 horas semestrais)

PATRÍCIA SOFIA FRADE DE SANTIAGO GUINOTE

TPGD53 (4.5 horas semanais; 67.5 horas semestrais)

RUI PEDRO MARTINS CANÇADO FERNANDES DE CARVALHO

TPGD51 (4.5 horas semanais; 67.5 horas semestrais), TPGN52 (4.5 horas semanais; 67.5 horas semestrais)

3.2. *Other academic staff and lecturing load*

MARIA ALBERTINA ALMEIDA BARREIRO RODRIGUES

TPGD52 (4.5 week hours; 67.5 semester hours)

PATRÍCIA SOFIA FRADE DE SANTIAGO GUINOTE

TPGD53 (4.5 week hours; 67.5 semester hours)

RUI PEDRO MARTINS CANÇADO FERNANDES DE CARVALHO

TPGD51 (4.5 week hours; 67.5 semester hours), TPGN52 (4.5 week hours; 67.5 semester hours)

4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

4.1. Objetivos de aprendizagem

Sensibilizar os alunos para a importância da auditoria financeira e dar a conhecer os conceitos e aspetos fundamentais inerentes à profissão e ao processo de auditoria, incluindo as funções dos auditores, os princípios e normas por que se regem e respetivas responsabilidades e, ainda, os testes a efetuar e os tipos de relatórios a emitir. Deve, portanto, permitir uma compreensão da auditoria no contexto da informação financeira, o conhecimento da entidade e do seu sistema de controlo interno, incluindo os testes e procedimentos a desenvolver como forma de obtenção da prova de auditoria.

Após a formação, os alunos deverão saber analisar de forma crítica a informação financeira, identificar áreas de risco, definir objetivos para cada área das demonstrações financeiras, executar testes e controlo e procedimentos substantivos e relatar as conclusões de auditoria.

4.2. *Learning outcomes of the curricular unit*

Raise awareness students to the importance of financial auditing and to make known the fundamental concepts and aspects inherent to the profession and the audit process, including the functions of Auditors, the principles and standards they govern and their Responsibilities, and also the tests to be carried out and the types of reports to be issued. It should therefore allow an understanding of the audit in the context of financial information, the knowledge of the entity and its internal control system, including the tests and procedures to be developed as a means of obtaining the audit test.

After training, students should know how to critically analyze financial information, identify areas of risk, define objectives for each area of financial statements, perform tests and control and substantive procedures and report the Audit findings.

5. Conteúdos programáticos

5.1. Conteúdos

I PARTE -ASPETOS GERAIS SOBRE A PROFISSÃO E O PROCESSO DE AUDITORIA

1 INTRODUÇÃO

- 1.1 Tecido empresarial português. Entidades de interesse público.
- 1.2 O dever de prestar contas e a relevância da auditoria.
- 1.3 Relatórios da gestão e demonstrações financeiras
- 1.4 Principais referenciais contabilísticos.
- 1.5 Asserções subjacentes às demonstrações financeiras.
- 1.6 A atividade de auditoria:
- 1.7 A fiscalização das sociedades em Portugal.
- 1.8 Conceito e estrutura da certificação legal das contas.
- 1.9 Outros tipos de auditoria. O caso particular da auditoria interna.

2 NORMAS DE AUDITORIA E EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

- 2.1 Regulamentação jurídica da atividade.
- 2.2 Normas de auditoria e principais organismos.
- 2.3 Qualificação profissional.
- 2.4 Funções dos revisores oficiais de contas.
- 2.5 Formas de exercer a atividade.
- 2.6 Princípios gerais subjacentes à profissão. A questão da independência.
- 2.7 Regras de conduta, incompatibilidades e responsabilidade dos auditores.
- 2.8 O interesse público da profissão e a sua supervisão.

3 COMPROMISSO, PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE AUDITORIA

- 3.1 Compromisso de auditoria
- 3.2 O processo de auditoria
- 3.3 A importância do conhecimento da entidade e dos seus sistemas de controlo.
- 3.4 Materialidade e risco Influência na estratégia de auditoria.
- 3.5 Plano global de auditoria e programas de trabalho.
- 3.6 O controlo de qualidade das auditorias.

4 CONTROLO INTERNO

- 4.1 Conceito e importância.

4.2 Objetivos e componentes

4.3 Limitações.

4.4 Compreensão e registo dos sistemas de controlo interno.

4.5 Avaliação do sistema e sugestões para a sua melhoria.

5 A PROVA DE AUDITORIA

5.1 A importância e conceito da prova em auditoria.

5.2 A credibilidade da prova.

5.3 Procedimentos para a obtenção da prova.

5.4 Testes em auditoria

5.5 Seleção de amostras em auditoria.

5.6 O caso particular das primeiras auditorias.

5.7 A documentação da prova e sua organização.

II PARTE - AUDITORIA ÀS DIFERENTES ÁREAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6 VENDAS, PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONTAS A RECEBER

7 COMPRAS DE BENS E DE SERVIÇOS E CONTAS A PAGAR

8 INVENTÁRIOS, CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS E VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

9 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

10 INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS

11 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

12 MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

13 FINANCIAMENTO E CAPITAL PRÓPRIO

14 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO: CORRENTES E DIFERIDOS

15 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

III PARTE -CONCLUSÃO DA AUDITORIA E RELATÓRIOS

16 CONCLUSÃO DA AUDITORIA

17 A CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS (CLC) E OUTROS RELATÓRIOS

5.2. *Syllabus*

I PART-GENERAL ASPECTS OF THE PROFESSION AND THE AUDIT PROCESS

1. INTRODUCTION

- 1.1 Characterization of the Portuguese companies. The concept of public-interest entities.
- 1.2 Financial information, accountability and audit.
- 1.3 The management report and the Corporate governance report. The financial statements: objectives, components, users and qualitative characteristics.
- 1.4 Main financial reporting frameworks
- 1.5 Management assertions
- 1.6 Audit activity: statutory audit; Voluntary audit and related services. Distinction between auditing and accounting.
- 1.7 The corporate governance. The role of the audit committee.
- 1.8 The concept and structure of the audit report
- 1.9 Other types of auditing. The internal auditing.

2. STANDARDS ON AUDITING AND EXERCISE OF THE PROFESSION

- 2.1 Audit regulation: main community and national legislation.
- 2.2 Audit standards and main bodies.
- 2.3 Obtaining professional qualification.
- 2.4 Functions of statutory auditors.
- 2.5 Ways of exercising activity. Situation in Portugal.
- 2.6 Ethics guidelines applicable to auditors. Requirements independence.
- 2.7 Rules of conduct, incompatibilities and accountability of auditors.
- 2.8 The public interest of the profession and its supervision.

3. ENGAGEMENT, PLANNING AND ORGANIZATION OF AUDIT WORK

- 3.1 Audit engagement
- 3.2 The audit process: client acceptance, planning, execution and reporting.
- 3.3 The importance of knowledge of the entity and its information and internal control systems.
- 3.4 The concepts of materiality and risk and its influence on the definition of the audit strategy.
- 3.5 Overall audit plan and work programs.
- 3.6 The management of resources and quality control of audits.

4. INTERNAL CONTROL

- 4.1 Concept and importance in the context of the financial audit.

- 4.2 Internal control objectives and components.
- 4.3 Internal control limitations.
- 4.4 Understanding and registration of internal control systems.
- 4.5 Evaluation of the system and suggestions for its improvement.

5. THE AUDIT EVIDENCE

- 5.1 The concept and importance of the audit evidence.
- 5.2 Sufficiency and appropriateness of the audit evidence.
- 5.3 Types of evidence.
- 5.4 Audits tests: control tests; analytical procedures and substantive audit procedures.
- 5.5 Selection of samples in audit.
- 5.6 The first audits.
- 5.7 The audit documentation.

PART II-AUDITING THE DIFFERENT AREAS OF THE FINANCIAL STATEMENTS

6. SALES, SERVICES AND RECEIVABLES

7. PURCHASES OF GOODS AND SERVICES AND ACCOUNTS PAYABLE

8. INVENTORIES, COST OF GOODS SOLD AND MATERIALS CONSUMED AND PRODUCTION VARIATION

9. EMPLOYEE BENEFITS

10. NON-FINANCIAL INVESTMENTS

11. FINANCIAL INVESTMENTS

12. CASH

13. FINANCING AND EQUITY

14. INCOME TAXES: CURRENT AND DEFERRED

15. PROVISIONS AND CONTINGENT LIABILITIES

PART III-COMPLETION OF AUDIT AND REPORTING

16. COMPLETION OF THE AUDIT

17. AUDIT REPORT AND OTHER REPORTS

6.2. *Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives*

In order to achieve the goals of the Curricular unit, students must have a clear understanding of the conflicts that may exist between those who prepare and disclose the information and who uses it. On the other hand, they cannot fail to know the terminology and basic concepts of auditing, access to the profession and exercise thereof, including the legal and regulatory framework, the audit phases and the activities to be developed in each one, and also the Essential aspects related to internal control and the taking of evidence. The second part respects the various areas of the financial statements, with the main emphasis on the existing risks, the objectives to be achieved and the procedures to be developed. Finally, a third part on the assessment of the evidence and the effect of the conclusions in the auditor's report.

7. Metodologias de ensino (avaliação incluída)

7.1. Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A Unidade Curricular é de natureza teórico-prática. A primeira parte, enquanto proporcionadora das bases, conceitos e terminologia própria é eminentemente teórica. A segunda e terceira partes combinam os aspetos teóricos com a componente prática, sendo os alunos motivados para a discussão e resolução de casos e para questões com forte aderência a situações comuns em contexto real de trabalho. Procura-se, igualmente, potenciar o facto da auditoria ser uma unidade curricular utilizadora e agregadora de conhecimentos obtidos em outras unidades curriculares, todos fundamentais na atividade de auditoria.

A avaliação faz parte do próprio processo de aprendizagem e inclui dois testes escritos: 50% cada (7ª semana e última semana de aulas)..

7.2. *Teaching methodologies (including evaluation)*

The Curricular unit is of a theoretical-practical nature. The first part, while providing the bases, concepts and terminology itself is eminently theoretical. The second and third parts combine the theoretical aspects with the practical component, and the students are motivated for the discussion and resolution of cases and for issues with strong adherence to common situations in the real context of work. It is also sought to potentiate the fact that the audit is a user and aggregating curricular unit of knowledge obtained in other curricular units, all of which are fundamental in the audit activity.

The evaluation is part of the learning process itself and includes two written tests: 50% each (7th week and last week of classes).

8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da Unidade Curricular

8.1. Demonstração da coerência das metodologias

A metodologia de ensino adotada permite dotar os alunos do conhecimento necessário sobre o acesso à profissão e respetivo exercício, incluindo os requisitos éticos e deontológicos a que os auditores estão sujeitos. Permite-lhes entender o processo de auditoria e cultivar um espírito crítico sobre a informação financeira. Do mesmo modo proporciona aos alunos uma noção clara dos objetivos a atingir em cada área das demonstrações financeiras e dos procedimentos a serem desenvolvidos. Tal metodologia ao combinar uma componente prática, permite aos alunos o saber ser e o saber estar, mas também o saber interpretar e fazer. Em auditoria parte-se das demonstrações financeiras, ou seja, da informação já compilada, para as transações, o que se traduz num fluxo inverso ao da contabilidade. A componente prática ajuda o aluno a avaliar e a julgar os procedimentos adotados, a identificar e a quantificar os efeitos das eventuais distorções existentes e a apresentar as medidas corretivas adequadas. Em tal componente prática inserem-se questões relacionadas com o controlo interno motivando-se os alunos a identificar pontos fracos, a avaliar as possíveis consequências ou riscos existentes para a entidade auditada e a apresentar as sugestões consideradas adequadas como forma de mitigar tais riscos, tendo sempre presente o possível impacto ao nível da informação financeira e o risco da auditoria. O conhecimento existente acerca da atividade de auditoria e o percurso profissional de ex-alunos do ISCAL confirmam que as metodologias de ensino são adequadas aos objetivos da aprendizagem, sendo estes coerentes com as expetativas do mercado.

8.2. *Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes*

The adopted teaching methodology allows students to provide the necessary knowledge about the access to the profession and their exercise, including the ethical and deontological requirements to which the auditors are subject. It allows them to understand the audit process and cultivate a critical spirit about financial information. Likewise, it provides students with a clear notion of the objectives to be achieved in each area of the financial statements and procedures to be developed. Such methodology when combining a practical component, allows students to know how to be and know how to be, but also to interpret and do it. In auditing it is part of the financial statements, that is, the information already compiled, for the transactions, which translates into a reverse flow to the accounting. The practical component helps the student to assess and judge the procedures adopted, to identify and quantify the effects of any existing distortions and to present appropriate corrective measures. In such a practical component, issues related to internal control are involved by motivating students to identify weaknesses, to assess possible consequences or risks existing for the audited entity and to present the suggestions considered To mitigate such risks, always having the possible impact on the level of financial information and the risk of auditing. The existing knowledge about the audit activity and the professional course of ISCAL alumni confirm that the teaching methodologies are adequate to the learning objectives, which are consistent with the expectations of the market.

9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória

Bibliografia principal

Baptista da Costa, Carlos, Auditoria Financeira - Teoria e Prática, Rei dos Livros, Lisboa, 13ª Edição, 2023.

Baptista da Costa, Carlos e Alves, Gabriel C., Casos Práticos de Auditoria, Rei dos Livros, Lisboa, 6ª Edição, 2011.

Código das Sociedades Comerciais (sobretudo os artigos 65º a 70º; 81º e 82º; 262º e 262º-A; 278º; 413º a 423º-H, 434º a 446º e 451º a 455º).

Código dos Valores Mobiliários (sobretudo os artigos 7º a 11º e 244º a 247º).

Lei nº 140/2015, de 7 de setembro, que aprova o novo Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Lei n.º 148/2015, de 9 de setembro, que aprova o Regime Jurídico da Supervisão da Auditoria.

OROC - Código de ética dos Revisores Oficiais de Contas

OROC - Guias de Aplicação Técnica.

Bibliografia suplementar

Almeida, B., Manual de Auditoria Financeira - Uma análise integrada baseada no risco, Escolar Editora, Coimbra, 4ª Edição, 2022

Arens, A.A., Elder, R.J. e Beasley, M.S., Auditing and Assurance Services - An Integrated Approach, Pearson, 17ª Edição, 2020.

Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e legislação associada (Portaria 218/2015, de 23 de julho, Portaria 220/2015, de 24 de julho; e Avisos 8254/2015; 8255/2015, 8256/2015, 8257/2015, 8258/2015 e 8259/2015; de 29 de julho)

Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de junho

Diretiva 2006/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 de maio relativa à revisão legal das contas anuais e consolidadas.

Diretiva 2014/56/UE do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de abril que altera a Diretiva 2006/43/CE.

Normas Internacionais de Auditoria (IFAC/IAASB)

Regulamento (UE) 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril, relativo aos requisitos específicos para a revisão legal de contas das entidades de interesse público.

